



## CARTA AOS CATEQUISTAS 2023 A ALEGRIA DO ENCONTRO

Estimado e estimada catequista

Com satisfação queremos cumprimentá-lo(a) pela data festiva na qual comemoramos sua vocação. Uma primeira palavra que lhe dedicamos é **gratidão** por tanto comprometimento a serviço da transmissão da fé a todos que lhe são entregues para essa iniciação. Sabemos muito bem dos desafios e preocupações do caminho, por outro lado, conhecemos o incansável esforço que você realiza para responder generosamente à missão que o Senhor lhe confiou de ser catequista em nosso Brasil.

Igualmente, queremos fazer memória agradecida dos 40 anos do caminho percorrido em nosso país com a publicação do **Documento Catequese Renovada**. Desde então, muito se tem crescido num processo catequético de integração entre fé e vida, culto e misericórdia, verdade sobre Deus e verdade sobre a pessoa. Avancemos ainda mais nesse itinerário.

Uma expressão deve ser reforçada em nossa catequese: trata-se de “**encontro**”. O núcleo de toda evangelização consiste em favorecer um encontro vivo com o Senhor Jesus, de forma pessoal comunitária. Todos sabemos que “a catequese está orientada a formar pessoas que conheçam cada vez melhor Jesus Cristo e o seu Evangelho de salvação, que vivam um encontro profundo com Ele e que escolham o seu estilo de vida e os seus próprios sentimentos (cf. Fl 2,5), comprometendo-se a realizar a missão de Cristo, ou seja, o anúncio do Reino de Deus, nas situações históricas em que vivem” (*Diretório da Catequese*, 75).

Esse encontro depende de uma catequese centrada no querigma, naquele primeiro anúncio que converte a vida, a tal ponto de podermos **testemunhar**, com palavras muito simples: “o que Cristo fez por mim, pode fazer por você também”. Isso depende necessariamente de nosso exemplo de vida, como bem nos recordou São Paulo VI: "O homem

SE / Sul . Quadra 801 . Conjunto B  
CEP 70200-014 . Brasília . DF . Brasil  
(61) 2103 8300 . [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)





contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas do que os mestres, ou então, se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas" (*Evangelli Nuntiandi*,41).

Para que nossa catequese fomente encontro com Jesus é preciso conversão do catequista e de toda a comunidade cristã, para passar de um estilo escolar para uma catequese de **inspiração catecumenal**, pois o encontro não se realiza apenas por meio de conhecimentos cerebrais, mas numa relação pessoal com Jesus Cristo, vivido em dinâmica vocacional segundo a qual Deus chama, e o ser humano responde.

Enfim, caro irmão e irmã, permaneça firme na tarefa de colaborar para que a sua comunidade persevere no ensinamento dos apóstolos (*At 2,42*). Que nenhum medo, incerteza ou cansaço seja maior do que a garantia da presença Daquele que lhe chamou. Ele é fiel e jamais abandona seu rebanho. Portanto, trabalhemos juntos esperando o Reino de Deus e promovendo a cultura do encontro.

Sob o olhar da Senhora da Conceição Aparecida, colocamos sua vida, sua família e sua comunidade. A Mãe de Deus lhe alcance muitas graças ao catequizar.

Com nosso abraço fraterno e bênção.

**Dom Leomar Antônio Brustolin**

Arcebispo de Santa Maria (RS)

Presidente da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB

